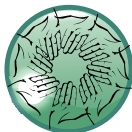




caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3076 – ANO A – VERMELHA
DOMINGO DE PENTECOSTES, SOLENIDADE – 24/05/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Deus nos reúne como Igreja para celebrar a Solenidade de Pentecostes. Acolhemos a todos que vieram celebrar o Amor de Deus no dom do Espírito Santo. Sejam todos bem-vindos e bem-vindas! (*intenções da celebração*).

2. ACENDIMENTO DO CÍRIO PASCAL

(Quem acende o Círio Pascal, proclama:)

Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por essa luz radiante!

3. INTRODUÇÃO

Anim: Irmãs e irmãos, recordamos em Pentecostes o dia em que o Mistério Pascal atingiu sua plena realização no dom do Espírito Santo derramado sobre a Igreja. É o Espírito Santo que confere à Igreja os dons necessários para realização da missão a ela confiada por Jesus. É o Espírito Santo que nos faz pessoas novas para o serviço da Igreja e instrui e anima a caminhada dos cristãos em meio aos desafios do mundo. Pelo Batismo, fomos unidos pelo Espírito Santo para formar um só corpo em Cristo e sermos seus discípulos-missionários. Com alegria entoamos o canto de abertura!

4. CANTO DE ABERTURA: 93/94/95/96

ANTÍFONA DA ENTRADA: O Espírito do Senhor encheu a terra inteira; ele, que abrange todo o universo, conhece também cada palavra, aleluia. (Cf. Sb 1,7)

5. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da Esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

6. ATO PENITENCIAL: 262

Dir.: Ó Pai, vós nos enviastes vosso Filho para nossa

redenção, e reconciliastes o mundo consigo por meio do Espírito santo, dai-nos vosso perdão (Breve silêncio).

(Se rezado:)

Dir.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que renovais a face da terra com a força de vosso Espírito, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo poderoso, rico em compaixão e misericórdia, se compadeça de nós, perdoe nossos pecados, conduza nossos passos para a vida eterna.

Todos: Amém!

7. GLÓRIA: 288/289

8. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

“Que arda como brasa tua Palavra nos renove esta chama que a boca proclama!”

9. PRIMEIRA LEITURA: At 2,1-11c

10. SALMO RESPONSORIAL:

Sl 103(104),1ab.24ac.29bc-30.31.34 (R. cf. 30)

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

^{1a} Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
^{2a} Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
^{24a} Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras!
⁴ Encheu-se a terra com as vossas criaturas! R.

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.

^{26b} Se tirais o seu respiro, elas perecem*
^{29c} e voltam para o pó de onde vieram.
³⁰ Enviais o vosso espírito e renascem* e da terra toda a face renovaís. R.

³¹ Que a glória do Senhor perdure sempre,* e alegre-se o Senhor em suas obras!
³⁴ Hoje seja-lhe agradável o meu canto,* pois o Senhor é a minha grande alegria! R.

11. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 12,3b-7.12-13

12. SEQUÊNCIA: 1446 (*Leccionário Dominical p. 228-229*)

13. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Vinde, Espírito divino,
e enchei com vossos dons os corações dos fiéis;
e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

14. EVANGELHO: Jo 20,19-23

15. PARTILHA DA PALAVRA

16. PROFISSÃO DE FÉ

17. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Em resposta à Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus nossas preces:

R. Vossa Igreja eleva um clamor: Escutai nossa prece, Senhor.

– Senhor, guiai a vossa Igreja, o Papa Leão, nosso Arcebispo Dom Angelo, o Bispo auxiliar Dom Anderson, os presbíteros, os diáconos, os religiosos, as religiosas e todo o povo que conquistastes, para que obedientes à Palavra, estejam abertos ao diálogo e à comunhão com as Igrejas cristãs, reconstruindo a unidade na missão de anunciar o Evangelho a todos os povos e nações. Nós vos pedimos.

– Senhor, derramai sobre nossas comunidades os dons do vosso Espírito para que sejam sempre espaços de acolhida, perdão e solidariedade, e saibam testemunhar na sociedade a face misericordiosa de Cristo. Nós vos pedimos.

– Senhor, enviai o vosso Espírito Santo sobre os governantes, para que governem com justiça e ética, criem projetos que atendam às necessidades de todos os pobres para que vivam com dignidade. Nós vos pedimos.

– Senhor, iluminai nossas comunidades, para que vivendo na graça do Batismo e da Crisma sejam impulsionadas pelo Espírito no anúncio do Evangelho da vida. Nós vos pedimos.

Dir.: Deus Pai todo-poderoso, acolhei os pedidos de vosso povo reunido para vos louvar e bendizer. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

18. PARTILHA DOS DONS: 1000

Dir.: Apresentemos com simplicidade nossa colaboração para atender às necessidades da comunidade, em sinal de nossa solidariedade fraterna. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

19. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou, pela unidade de todas as Igrejas cristãs. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1031/1033

Dir.: Irmãos e irmãs, pedir a paz é assumir o compromisso com a construção da paz. Quem vive no Espírito do Senhor, vive e trabalha pela paz. Saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...". Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

21. COMUNHÃO: 497/498/499

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Todos ficaram repletos do Espírito Santo anunciando as maravilhas de Deus, aleluia. (At 2,4.11)

22. RITO DE LOUVOR: 1055/1065/1073

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

23. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

24. NOTÍCIAS E AVISOS

25. RITO DE ENVIO E ENCERRAMENTO DO TEMPO PASCAL

(Quem preside a Celebração aproxima-se do Círio ainda aceso e se dirige ao povo com a seguinte motivação:)

Dir.: Irmãos e irmãs, na noite da Vigília Pascal, aclamamos Cristo nossa Luz e acendemos o Círio Pascal. A luz do Círio nos acompanhou nestes cinquenta dias do Tempo Pascal. Hoje, dia de Pentecostes, ao concluir o Tempo da Páscoa, o Círio será apagado. Este sinal nos é tirado para que, educados na escola pascal do mestre Ressuscitado, nos tornemos a "luz de Cristo" que se irradia, como uma coluna luminosa que passa no mundo, para iluminar os irmãos e irmãs e guiá-los no êxodo definitivo rumo ao céu.

(A seguir com a mesma melodia usada na Vigília Pascal para se cantar Eis a luz de Cristo, canta-se)

Dir.: Cristo, Luz do mundo!

Todos: Demos graças a Deus!

Dir.: Dignai-vos, ó Cristo, acender nossas lâmpadas da fé; que em vosso templo elas reflujam constantemente, alimentadas por vós, que sois a luz eterna; sejam iluminados os ângulos escuros do nosso espírito e sejam expulsas para longe de nós as trevas do mundo. Vós, que viveis e reinais para sempre.

Todos: Amém! Aleluia! Amém! Aleluia! *(Este amém pode ser cantado)*

26. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus, o Pai das luzes, que iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

Todos: Amém!

Dir.: Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

Todos: Amém!

Dir.: Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

Todos: Amém!

Dir.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

27. CANTO DE ENVIO: 743/744

28. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, *Memória.* Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87), 1-2.3 e 5.6-7 (R. 3); Jo 19,25-34.

3.ª-feira: São Filipe Néri, presbítero, *Memória.* 1Pd 1,10-16; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Mc 10,28-31.

4.ª-feira: Pd 1,18-25; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mc 10,32-45.

5.ª-feira: 1Pd 2,2-5.9-12; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Mc 10,46-52.

6.ª-feira: 1Pd 4,7-13; Sl 95(96),10.11-12.13 (R. 13b); Mc 11,11-26.

Sábado: Jd 17.20b-25; Sl 62(63),2.3-4.5-6 (R. 2b); Mc 11,27-33.

ORIENTAÇÕES

- ▶ O espaço celebrativo deve ser expressão da Páscoa do Senhor, destacando o Círio Pascal, a mesa da Palavra, a mesa da Eucaristia e a pia batismal.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ Estamos usando os cantos do novo livro Cantai, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e os cantos novos, ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.
- ▶ No final da celebração, apagar o Círio Pascal, indicando o encerramento do tempo Pascal, conforme rito apresentado neste folheto.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **25/05:** Aniversário Natalício do Pe. Pedro Henrique Silva do Nascimento
- ▶ **25/05:** Aniversário Natalício do Pe. Álvaro Augusto Negromonte Pereira, SJ
- ▶ **27/05:** Aniversário Natalício do Pe. Jan Zbigniew Czujak, SVD
- ▶ **28/05:** Aniversário de Ordenação do Fr. Alessandro Dias do Nascimento, OFM

“Em vós se realiza aquilo que era prenunciado nos dias da vinda do Espírito Santo”

Amanheceu para nós, irmãos, o dia venturoso em que a santa Igreja brilha nos rostos de seus fiéis e arde em seus corações. Porque celebramos aquele dia em que nosso Senhor Jesus Cristo, glorificado pela Ascensão após sua Ressurreição, enviou o Espírito Santo. Assim está realmente descrito no Evangelho: *O que tenha sede, diz, venha a mim; o que crê em mim, que beba: de seu interior manarão rios de água viva.* O explica em seguida o evangelista, dizendo: *Dizia isto referindo-se ao Espírito que receberiam os que cressem n'Ele. Mas ainda não tinha dado o Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.* Restava, portanto, que uma vez glorificado Jesus após sua Ressurreição dentre os mortos e sua Ascensão ao céu, imediatamente se seguisse a doação do Espírito Santo enviado pelo mesmo que o tinha prometido. Como de fato aconteceu.

Na realidade, depois do Senhor ter convivido com seus discípulos, após sua Ressurreição, durante quarenta dias, subiu ao céu e, no dia quinquagésimo, que hoje celebramos, enviou o Espírito Santo, conforme está escrito: *De repente, um ruído do céu, como de um vento forte, ressoou em toda a casa; apareceram umas línguas de fogo, que se repartiam, pousando sobre cada um deles. E começaram a falar em línguas estrangeiras, cada um na língua que o Espírito lhe sugeria.*

Aquele vento purificava os corações da palha carnal; aquele fogo consumia o feno da antiga concupiscência; aquelas línguas em que falavam os que estavam plenos do Espírito Santo prefiguravam a futura Igreja, mediante as línguas de todos os povos. Pois assim como depois do dilúvio a soberba impiedade dos homens edificou uma grandiosa torre contra o Senhor, ocasião na qual o gênero humano mereceu ser dividido pela diversidade de línguas, de modo que cada

nação falasse sua própria língua para não ser entendido pelas demais; assim a humilde piedade dos fiéis reduziu essa diversidade de línguas à unidade da Igreja, de maneira que aquilo que a discórdia tinha dispersado, o reunisse a caridade; e, assim, os membros dispersos do gênero humano, qual membros de um mesmo corpo, fossem reintegrados à unidade de uma única cabeça, que é Cristo, e fundidos na unidade do corpo santo mediante o fogo do amor.

Entretanto, deste dom do Espírito Santo estão totalmente excluídos os que odeiam a graça da paz e os que não mantêm a harmonia da unidade. E ainda que também eles se reúnam hoje solenemente, ainda que escutem estas leituras nas quais o Espírito Santo é prometido e enviado, as escutam para sua condenação, não para sua recompensa. De fato, de que lhes aproveita ouvir com os ouvidos o que rejeitam com o coração? De que lhes serve celebrar a festa d'Aquele cuja luz odeiam?

Em vez disso vós, meus irmãos, membros do corpo de Cristo, gergens da unidade, filhos da paz, festejai este dia com alegria, celebrem-no com satisfação. Em vós se realiza o que se preanunciava nos dias da vinda do Espírito Santo. Assim como naquela ocasião os que recebiam o Espírito Santo, mesmo sendo um só homem, falava todas as línguas, assim também agora por todas as nações e em todas as línguas fala essa mesma unidade, radicados na qual possuíis o Espírito Santo, mas com a condição de que não estejais separados por cisma algum da Igreja de Cristo, que fala todas as línguas.

Santo Agostinho
Sermão 271

BONDAN. F.J. Lecionário Patristico
Dominical. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
p. 112-113.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES